



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
José Roberto dos Santos  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 13 de setembro às 10 horas.

Às dez horas do dia 13 de setembro de 2023, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** – Copom deve manter cortes de 50 pb em suas próximas reuniões. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária foi detalhada a decisão de redução da taxa Selic para 13,25%. O documento ressaltou que a queda das expectativas de inflação, após a definição do Conselho Monetário Nacional sobre a meta para a inflação, foi um fator essencial para o início do ciclo de flexibilização monetária. Com isso, em decisão dividida, o Copom avaliou o corte de 50 pb como apropriado, diante da melhora do quadro inflacionário. Também indicou, de forma unânime, a possibilidade de redução da taxa na mesma magnitude nas próximas reuniões, caso o cenário esperado se confirme. Para uma possível aceleração no ritmo, a ata definiu os seguintes condicionantes: 1) uma reancoragem bem mais sólida das expectativas de inflação; 2) uma abertura contundente do hiato do produto; 3) uma dinâmica substancialmente mais benigna do que a esperada para a inflação de serviços. A inflação tem exibido comportamento mais benigno dos núcleos. Após deflação em julho, a prévia da inflação ao consumidor avançou 0,28% na margem. A surpresa ficou concentrada em itens de cuidados pessoais e serviços, com os reajustes ligados à educação acima da nossa expectativa e passagem aérea exibindo deflação menor que a esperada. Por sua vez, serviços subjacentes registraram desempenho mais favorável (desacelerando de 5,8% para 5,1% na média móvel de três meses com ajuste sazonal), suavizando o avanço na margem do índice cheio de serviços (de 4,3% para 4,7%). Com relação à média dos núcleos de inflação analisados pelo Banco Central, o índice arrefeceu de uma alta de 4,0% para outra de 3,8%, na média anualizada de três meses com ajuste sazonal, mas avançou quando comparamos com o resultado referente ao IPCA de julho (3,6%). Diante da surpresa em alguns itens mais voláteis com um movimento mais benigno de núcleos subjacentes, mantivemos nossas projeções para o IPCA, de elevações de 4,8% e 3,7% para 2023 e 2024, respectivamente.

A expansão da economia brasileira no segundo trimestre foi impulsionada principalmente por serviços, com reversão do forte desempenho do setor agrícola. O índice de atividade econômica do Banco Central avançou 0,6% em junho, após recuo de 2,0% em maio. Com isso, no segundo trimestre, o indicador de atividade econômica mostrou expansão de 0,4%, o



que representa carregamento estatístico de 2,5% para o crescimento deste ano. A expansão verificada em junho, por sua vez, pode ser atribuída ao desempenho favorável da indústria e de serviços, que compensaram a estabilidade do comércio varejista e a queda do setor agropecuário. Para os próximos meses, mantemos nossa expectativa de desaceleração da economia, respondendo aos efeitos defasados do aperto monetário, através do aperto das condições de crédito e da moderação do mercado de trabalho. Em seu discurso no simpósio de Jackson Hole, ocorrido no final de agosto, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a inflação nos EUA segue elevada. Em sua avaliação sobre a inflação, Powell destacou que a política monetária restritiva ainda terá o seu papel na desinflação, assim como a continuidade na diminuição das restrições de oferta. Apesar do aperto monetário, Powell afirmou que a desaceleração da atividade pode não estar ocorrendo conforme o esperado, sinalizando que o ciclo de alta dos juros pode ter continuidade caso o cenário de desinflação não evolua como o esperado. Avaliamos que esse discurso cauteloso acerca do processo recente de desinflação é compatível com o cenário de manutenção da taxa de juros em patamar restritivo por um período prolongado.

Na China, a crise do setor imobiliário e o enfraquecimento das exportações explicam fraco desempenho da economia nos últimos meses. Somado a isso, a cautela por parte das famílias e das empresas e a ausência de estímulos mais efetivos e concretos aumentam as incertezas sobre a trajetória do restante do ano. Dessa forma, os dados referentes a julho, confirmaram que a desaceleração ainda não foi interrompida. Considerando as comparações interanuais, a produção industrial cresceu 3,7%, as vendas do varejo avançaram 2,5%, e os investimentos em ativos fixos subiram 3,4% até julho. O setor imobiliário, muito importante para a economia chinesa, vem passando por ajustes e até agora não há evidências de estabilização. Frente à perda de dinamismo, o crescimento do PIB neste ano deve ficar abaixo da meta de 5% e, sem sinalizações contundentes de suporte do governo, o viés para o cenário segue negativo, ainda mais quando consideramos as notícias vindas da saúde financeira de construtoras e de outras empresas do mercado financeiro.

A economia global seguiu registrando sinais de desaceleração. A prévia dos índices PMI continuou a apontar moderação da atividade em agosto, com destaque para a desaceleração de serviços. Nos EUA, o índice composto caiu de 52,0 para 50,4 pontos entre julho e agosto. Para tanto, destacamos a perda de ritmo de serviços e acentuação da retração da indústria. Na Área do Euro, por sua vez, a surpresa negativa se concentrou em serviços que parece responder ao arrefecimento do setor manufatureiro acumulado nos últimos meses. O índice composto recuou de 48,6 para 47,0 pontos no período e essa queda foi explicada pela retração de serviços, ao passo que manufatura avançou. Ainda que o mercado de trabalho venha mostrando certa resiliência na maior parte dos países, esses resultados – somando-se a outros indicadores de confiança – sugerem que desaceleração da economia global tem se disseminado para o setor de serviços e os componentes de novos pedidos indicam que essa tendência deve ser mantida nos meses à frente.

*Raf*  
*com*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

(Fonte: Carta Mensal, Bradesco Asset Management,

Setembro/2023)

## 2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2023	ATUALIZAÇÃO DA RECEITA 2023
<b>RECEITAS</b>	4.468.370,82	40.220.402,64	55.710.000,00	58.790.403,36
	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2023
<b>DESPESAS</b>	1.495.716,01	11.201.841,86	55.710.000,00	44.239.279,09
	NO MÊS	NO ANO		
<b>SALDO</b>	<b>2.972.654,81</b>	<b>29.018.560,78</b>		

## 3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram aplicados R\$ 7.974.495,44 (Sete milhões, novecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e quarenta e quatro centavos) e foram resgatados R\$ 4.817.258,13 (Quatro milhões, oitocentos e dezessete mil, duzentos e cinquenta e oito reais e treze centavos), conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÃO	RESGATE
BB IMA-B TP RF LP PREVIDENCIARIO	3.045.742,01	
CAIXA BR DISPONIBILIDADES	4.928.753,43	3.244.088,63
CAIXA BR 2030 II TP RF		527.427,49
BB TP RF XXI FI RF LP		443.817,82
BB TP VERTICE 2028 RF LP		454.677,04
BB TP VERTICE 2024 RF LP		147.247,15
<b>TOTAL</b>	<b>7.974.495,44</b>	<b>4.817.258,13</b>

## 4) Propostas de Investimentos

Deliberações do comitê de investimentos:

### APLICAÇÃO

**BB IMA-B TP RF LP PREVIDENCIARIO** – Aplicação de R\$ 3.045.742,01, referente aos cupons semestrais pagos pelos fundos vértice para diversificação da carteira.

*Ruf*  
*CTB*



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

## RESGATE

**CAIXA BR 2030 II TP RF** – Pagamento de cupons semestrais no valor de R\$527.427,49, os recursos serão aplicados no fundo BB IMA-B TP.RF.LP.

## RESGATE

**BB TP RF XXI FI RF LP** – Pagamento de cupons semestrais no valor de R\$443.817,82, os recursos serão aplicados no fundo BB IMA-B TP.RF.LP.

## RESGATE

**BB TP VERTICE 2028 RF LP** – Pagamento de cupons semestrais no valor de R\$454.677,04, os recursos serão aplicados no fundo BB IMA-B TP.RF.LP.

## RESGATE

**BB TP VERTICE 2024 RF LP** – Pagamento de cupons semestrais no valor de R\$, os recursos serão aplicados no fundo BB IMA-B TP.RF.LP.

**Repasse das contribuições dos entes** - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

## 5) Análises Técnicas

A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução n. 4963/2021;

Segundo consta em recente estudo de ALM realizado no ITAPREV, a carteira de investimentos do RPPS possui aproximadamente 90% de liquidez em D+30, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade acima da meta atuarial acumulada projetada.

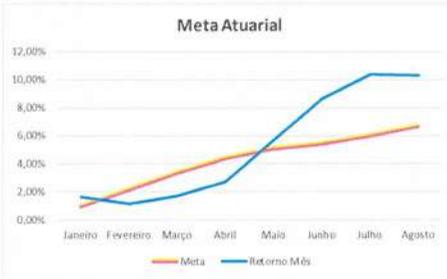
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	263.411.729,77	10.897.991,24	5.634.066,11	273.219.972,55	4.544.317,65	1,69%	0,96%	4.544.317,65	1,69%	0,96%	176,19%
Fevereiro	273.219.972,55	32.905.272,17	31.765.834,85	273.027.916,94	-1.331.492,93	-0,49%	1,20%	3.212.824,72	1,20%	2,17%	55,26%
Março	273.027.916,94	11.968.923,75	8.506.551,08	278.020.384,65	1.530.095,04	0,55%	1,16%	4.742.919,76	1,76%	3,36%	52,35%
Abril	278.020.384,65	9.345.173,87	5.758.660,02	284.167.653,13	2.560.754,63	0,91%	0,97%	7.303.674,39	2,68%	4,36%	61,61%
Mai	384.167.653,13	50.702.981,48	47.175.001,29	296.155.658,46	8.460.025,14	2,94%	0,66%	15.763.699,53	5,70%	5,05%	112,99%
Junho	296.155.658,46	9.751.606,73	6.358.483,81	307.673.371,48	8.124.590,10	2,71%	0,33%	23.888.289,63	8,57%	5,40%	158,82%
Julho	307.673.371,48	11.019.271,69	7.756.562,83	315.952.511,36	5.016.431,02	1,61%	0,53%	28.904.720,65	10,32%	5,96%	173,26%
Agosto	315.952.511,36	7.974.495,44	4.817.258,13	318.986.359,47	-123.389,20	-0,04%	0,68%	28.781.331,45	10,28%	6,68%	153,86%
						-0,04%	0,68%	28.781.331,45	10,28%	6,68%	153,86%

*Handwritten signatures and initials.*



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO



Retorno obtido no mês	-0,04%
Meta atuarial do mês	0,68%
Retorno da carteira em 2023	10,28%
Meta atuarial em 2023	6,68%

<b>RECURSOS PREVIDENCIARIOS</b>	<b>315.952.511,36</b>
<b>RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA</b>	<b>4.964.721,63</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS ITAPREV</b>	<b>320.917.232,99</b>

### Retorno por fundo de Investimentos

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RET. 03/10	RET. 10/11	RETORNO EM RELAÇÃO A META	
TARPON	ACÇÕES INDICE ATIVO	SQI FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	42,58%	5,66%	752,30%	PREVIDENCIÁRIO
TARPON	ACÇÕES LIVRES	TARPON INTERSECTION I FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	5,39%	1,21%	445,45%	PREVIDENCIÁRIO
TARPON	ACÇÕES LIVRES	TARPON GT 30 FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	29,40%	6,67%	440,78%	PREVIDENCIÁRIO
GUEPARDO	ACÇÕES VALOR	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	23,84%	6,67%	357,42%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	MULTIMERCADO EXTERIOR	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	22,88%	6,67%	343,03%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	ACÇÕES EXTERIOR	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIC ACÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	20,34%	6,67%	304,95%	PREVIDENCIÁRIO
TRIGONO	ACÇÕES DIVIDENDOS	TRIGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	14,48%	6,67%	217,09%	PREVIDENCIÁRIO
BB	ACÇÕES EXTERIOR	BB ACÇÕES GLOBAIS FIC ACÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	12,41%	6,67%	186,06%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA-B 5+	CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	12,29%	6,67%	184,26%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IDKA PRE 2A	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	11,48%	6,67%	172,11%	PREVIDENCIÁRIO
TRIGONO	ACÇÕES SMALL MID CAPS	TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	11,02%	6,67%	165,22%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,98%	6,67%	164,62%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA-B5	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,52%	6,67%	157,72%	PREVIDENCIÁRIO
BB	DURATION	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	10,51%	6,67%	157,57%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA GERAL	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,39%	1,55%	154,19%	PREVIDENCIÁRIO
FINACAP	ACÇÕES VALOR	FINACAP MAURITSSAD FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,51%	6,67%	142,58%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	MULTIMERCADO EXTERIOR	RIO BRAVO PROTECAO BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	9,49%	6,67%	142,28%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	IMA-B	RIO BRAVO ESTRATEGICO IMA-B FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	7,82%	5,66%	138,16%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CREDITO PRIVADO	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	9,03%	6,67%	135,38%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2024 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,96%	2,22%	133,33%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,59%	6,67%	128,79%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	DURATION	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,59%	6,67%	128,79%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	DURATION	DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINAMICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,57%	6,67%	128,49%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,47%	6,67%	126,99%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,80%	2,22%	126,13%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	8,32%	6,67%	124,74%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	MULTIMERCADO OUTROS	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	8,32%	6,67%	124,74%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	DURATION	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	8,30%	6,67%	124,44%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IDKA IPCA 2A	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,22%	6,67%	123,24%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	8,17%	6,67%	122,89%	PREVIDENCIÁRIO
BB	MULTIMERCADO MODERADO	BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	7,98%	6,67%	119,34%	PREVIDENCIÁRIO
CONSTANCIA	ACÇÕES LIVRES	CONSTANCIA FUNDAMENTO FI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	7,94%	6,67%	119,04%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CDI	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	7,91%	6,67%	118,59%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IDKA IPCA 2A	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	7,67%	6,67%	114,99%	PREVIDENCIÁRIO
BB	IMA-B5	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	7,61%	6,67%	114,09%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	7,61%	6,67%	114,09%	TX. ADMINISTRATIV
DAYCOVAL	CREDITO PRIVADO	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENDA FIXA	7,57%	6,67%	113,49%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	IMA-B5	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	7,51%	6,67%	112,59%	PREVIDENCIÁRIO
AZQUEST	ACÇÕES SMALL MID CAPS	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	6,98%	6,67%	104,65%	PREVIDENCIÁRIO
BB	CDI	BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	6,74%	6,67%	101,05%	TX. ADMINISTRATIV
SANTANDER	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA 6,25%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	2,17%	2,22%	97,75%	PREVIDENCIÁRIO
SCHRODER	ACÇÕES EXTERIOR	SCHRODER SUSTENTABILIDADE ACÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	6,08%	6,67%	91,15%	PREVIDENCIÁRIO
SANTANDER	TÍTULOS PRIVADOS	LETRA FINANCEIRA SANTANDER TAXA 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	1,98%	2,22%	89,19%	PREVIDENCIÁRIO
SCHRODER	ACÇÕES LIVRES	SCHRODER BEST IDEAS	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	5,28%	6,67%	79,16%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	ACÇÕES LIVRES	BNP PARIBAS ACTION FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	4,89%	6,67%	73,31%	PREVIDENCIÁRIO
CAIXA	CDI	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,38%	6,67%	35,68%	PREVIDENCIÁRIO
RIOBRAVO	MULTIMERCADO MODERADO	RIO BRAVO PROTEÇÃO II FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	2,06%	6,67%	30,88%	PREVIDENCIÁRIO
DAYCOVAL	ACÇÕES INDICE ATIVO	DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIC ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	1,06%	6,67%	15,89%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	ACÇÕES EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI ACÇÕES	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-1,43%	6,67%	-21,14%	PREVIDENCIÁRIO
QUELUZ	ACÇÕES LIVRES	QLZ MOS FI ACÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	-2,88%	1,21%	-238,02%	PREVIDENCIÁRIO
ZION	FUNDO IMOBILIÁRIO	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FI - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-32,62%	6,67%	-489,06%	PREVIDENCIÁRIO



40	Fundos acima da Meta atuarial
8	Fundos abaixo da Meta Atuarial
3	Fundos com rendimento Negativo
51	Total Fundos investidos

78,43%	Fundos da carteira acima da meta atuarial no ano
15,69%	Fundos da carteira abaixo da meta atuarial no ano
5,88%	Fundos da carteira com rendimento negativo no ano

### Retorno acumulado 2015 a 2023



## 6) Credenciamento

### Distribuidores

Distribuidores com credenciamento validos

### Gestores

Gestores com credenciamento validos

### Administradores

Administradores com credenciamento valido.

## 7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discussões em reuniões anteriores, análise da carteira e relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, temos fundos com cotas negativas no ano de 2023, com acompanhamento diferenciado. Os membros do Comitê de Investimentos presentes deliberaram pela continuidade do acompanhamento visando uma possível mudança de situação visto que, os ativos de renda variável estão diretamente atrelados ao cenário econômico que ainda é muito volátil, o comitê de investimentos não descarta uma saída futura ou redução de posição nestes ativos em um futuro próximo.

### Fundos



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	08/1.00100	08/1.00101
BNP	ações EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 9º, inciso II	RENDA VARIÁVEL	-1,41%	6,67%
QUELUZ	ações LIVRES	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, inciso I	RENDA VARIÁVEL	-2,88%	1,21%
ZION	FUNDO IMOBILIÁRIO	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-32,62%	6,67%

### QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

No mês passado, mencionamos em nossa ata que o fundo QUELUZ VALOR FIA enfrentou desafios significativos, incluindo uma queda acentuada em outubro de 2022 e uma série de eventos relacionados ao gestor anterior, Felipe Taylor. Na época, consideramos a possibilidade de resgate de pelo menos o capital investido devido ao desempenho insatisfatório.

Desde então, acompanhando de perto a situação, observamos que o fundo passou por mudanças, incluindo a fusão da Queluz com a MOZ CAPITAL, formando a marca QLZMOZ, e a apresentação de um plano de recuperação que envolve a incorporação do QUELUZ VALOR FIA ao fundo QUELUZ SELEÇÃO FIA. Embora tenhamos visto alguma recuperação no desempenho, é importante notar que o fundo ainda não atingiu níveis significativos de valorização.

O Comitê de Investimentos continua monitorando o fundo de perto em busca da melhor oportunidade de saída para proteger o capital previdenciário. Além disso, continuamos monitorando quanto a eventual possibilidade/necessidade de buscar medidas legais para responsabilizar gestores e administradores do fundo por eventuais prejuízos que possam afetar o RPPS.

Os dados atuais mostram que, até o momento, não houve uma evolução significativa no desempenho do QUELUZ VALOR FIA desde os eventos adversos de outubro de 2022, impactado também pela volatilidade do cenário de renda variável. Mantemos nosso compromisso de garantir a segurança e o crescimento dos ativos do RPPS, continuaremos a monitorar de perto essa situação.

O primeiro quadro abaixo demonstra o desempenho do fundo desde o início do investimento, já o segundo e terceiro quadros, representam exclusivamente o impacto em razão do evento Taylor.

QUELUZ VALOR FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	<b>RETORNO R\$</b>	<b>RETORNO %</b>
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
ago/23	R\$ 1.338.774,38	R\$ 271.262,63	26,24%
<b>RESULTADO DA APLICAÇÃO</b>		<b>-R\$ 661.225,62</b>	<b>-27,64%</b>



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

QUELUZ VALOR FI AÇÕES				
DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	NO MÊS
13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	
14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
31/10/2022	1,9038485	607044,44114680	1.155.720,65	- 471.561,11
30/11/2022	1,8275295	607044,44114680	1.109.391,62	- 517.890,13
30/12/2022	1,7585397	607044,44114680	1.067.511,75	- 559.770,01
31/01/2023	1,7997438	607044,44114680	1.092.524,47	- 534.757,29
28/02/2023	1,7085431	607044,44114680	1.037.161,59	- 590.120,16
31/03/2023	1,6466370	607044,44114680	999.581,84	- 627.699,92
28/04/2023	1,7319854	607044,44114680	1.051.392,11	- 575.889,65
31/05/2023	1,9674048	607044,44114680	1.194.302,15	- 432.979,61
30/06/2023	2,2411526	607044,44114680	1.360.479,23	- 266.802,53
21/07/2023	2,2708713	607044,44114680	1.378.519,80	- 248.761,96

QLZ MOS FI AÇÕES				
DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	NO MÊS
21/07/2023	153,7405244	8966,53504580	1.378.519,80	
31/07/2023	155,4059353	8966,53504580	1.393.452,77	- 233.828,99
25/08/2023	151,7482785	8966,53504580	1.360.656,26	- 266.625,50
31/08/2023	149,3078845	8966,53504580	1.338.774,38	- 288.507,38

Com a incorporação do QUELUZ VALOR FIA e da gestora MOS CAPITAL no novo fundo QLZ MOS FIA, as expectativas são altas quanto à possibilidade de uma melhoria no desempenho do fundo. A equipe gestora da MOS CAPITAL trouxe consigo uma vasta experiência em renda variável e um histórico positivo de resultados.

No entanto, mesmo após essas mudanças e esforços para otimizar a gestão, é importante destacar que, até o momento, ainda não observamos uma evolução significativa no desempenho do fundo. Continuamos a monitorar de perto a situação e a avaliar a melhor estratégia para proteger o capital previdenciário.

## BNP PARIBAS ACESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

Conforme discutido em nossa ata do mês anterior, o fundo BNP PARIBAS ACESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES enfrentava desafios significativos em 2023 devido à instabilidade no cenário internacional, marcada pela inflação e pelo conflito entre Ucrânia e Rússia. Na época, reunimos o Comitê de Investimentos com o gestor do fundo, BNP Paribas Asset Management, que compartilhou sua visão sobre os ativos investidos, as razões para a manutenção de alguns ativos e suas projeções para o futuro.

Hoje, continuamos acompanhando de perto a situação deste ativo devido ao desempenho desproporcional em relação a outro ativo da mesma classe em nossa carteira de RPPS, o SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR. No entanto, é importante observar que, até o momento, não observamos uma evolução significativa no desempenho do fundo.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Estamos cientes de que as condições de mercado podem ser voláteis e desafiadoras, e nosso compromisso é garantir a segurança e o crescimento dos ativos do RPPS. Continuaremos a monitorar de perto essa situação e a trabalhar em conjunto com o gestor do fundo para avaliar as estratégias necessárias a serem implementadas para proteger nosso capital previdenciário e otimizar a alocação de ativos. Manteremos uma postura vigilante no próximo trimestre e tomaremos medidas adequadas, se necessário, para garantir a estabilidade e o bom desempenho de nossos investimentos.

GESTOR	Sub-Segmento	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	DET. ORÇDO	META 2023	RETORNO EM RELAÇÃO A META	
SCHRODER	AÇÕES EXTERIOR	SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST.EXTERIOR	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	6,08%	6,67%	91,15%	PREVIDENCIÁRIO
BNP	AÇÕES EXTERIOR	BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	-1,41%	6,67%	-21,14%	PREVIDENCIÁRIO

Continua no radar do Comitê de Investimentos a eventualidade de resgate total do ativo. Este produto é destinado a investidores qualificados, a aplicação inicial ocorreu quando o RPPS ainda era considerado investidor qualificado até a normativa da previdência que julgou investidor qualificado RPPS que possuíam o pró-gestão. A resolução CMN Nº3922/2010, revogada pela Resolução CMN 4963/2021, estabelece a manutenção em ativos desenquadrados pelo tempo de 180 dias. Porém com a pandemia de COVID-19 estes ativos sofreram muito e devido a isso, a Previdência divulgou Nota Técnica SEI nº 457/2022/MTP, permitindo a manutenção destes ativos, desde que preservados critérios de solvência e liquidez dos planos de benefícios do ITAPREV, até que se verifique o momento mais adequado para o resgate.

O comitê de investimentos discute o resgate do ativo para aplicação em ativo da mesma asset's com risco/retorno mais em linha com a carteira do RPPS.

### **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII**

Conforme mencionado em nossa ata anterior, realizamos uma reunião on-line com o Sr. Francisco Garcia, representante da Zion Invest, gestora do fundo, em 23 de agosto. Naquela ocasião, buscamos atualizações sobre a rentabilidade do fundo no ano de 2023, especialmente após a transferência da gestão de um dos lotes de cemitérios da cidade de São Paulo para o grupo CORTEL, uma das controladas do fundo.

O Sr. Francisco Garcia compartilhou suas perspectivas otimistas, considerando a concessão de São Paulo como um marco importante. Ele afirmou que, após apenas dois meses de operações, esperava resultados positivos e antecipava um aumento no fluxo de dividendos durante o segundo semestre de 2023. No entanto, reconheceu que o mercado não estava respondendo de forma favorável a essa expectativa, o que resultou em um desequilíbrio acentuado entre o valor da cota no mercado secundário e o valor da cota patrimonial.

Quanto a venda de 2.872 jazigos no cemitério do Morumbi, em São Paulo, mediada pela CORTEL, é importante observar que, até a data da nossa reunião atual do Comitê de Investimentos, não recebemos comunicação ou atualização referente à conclusão do processo de vendas dos jazigos. A falta de informações sobre o desfecho desse importante evento é motivo de preocupação e levanta questões sobre a transparência e a comunicação com os cotistas. O tema será levado para a próxima reunião com o gestor.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

No dia 20 de julho, a consultoria de investimentos divulgou um estudo detalhado sobre a possibilidade de adotar a marcação das cotas patrimoniais, em conformidade com a Portaria nº 1467/22. Esta abordagem representaria uma mudança significativa na forma como avaliamos o desempenho do nosso fundo, uma vez que as cotas passariam a ser marcadas ao valor patrimonial, eliminando a volatilidade e a rentabilidade negativa associada à marcação a mercado. Em essência, os ganhos ou perdas seriam registrados no momento do resgate das cotas, seguindo o modelo de compra e venda de títulos públicos.

Após uma análise cuidadosa e ponderada, o Comitê de Investimentos decidiu manter a atual forma de marcação a mercado para as cotas do fundo. Essa decisão foi tomada após levar em consideração diversos fatores, incluindo as implicações financeiras e operacionais associadas à transição para a marcação pelo valor patrimonial.

É importante ressaltar que, como não há uma necessidade iminente de resgate do ativo, a marcação pelo valor patrimonial teria como principal vantagem a proteção das cotas da volatilidade do mercado secundário. No entanto, em caso de resgate, os valores a serem pagos seriam determinados com base na cota do mercado secundário no dia do resgate, em vez da cota patrimonial que estaria sendo utilizada para o acompanhamento do fundo.

Como resultado, o Comitê de Investimentos optou por manter a marcação a mercado, que é a abordagem tradicionalmente aceita e amplamente utilizada no setor financeiro. Para fornecer uma visão mais completa e transparente do desempenho do fundo, decidimos implementar um quadro de marcação pela cota patrimonial apenas para fins de demonstração nas atas das reuniões do comitê.

Esta abordagem permitirá que os membros do comitê e os Conselhos acompanhem e avaliem o desempenho com base na marcação patrimonial, enquanto mantemos a consistência na determinação do valor das cotas no mercado secundário, de acordo com as práticas convencionais.

A decisão de manter a marcação a mercado, aliada à inclusão do quadro de marcação pela cota patrimonial nas atas, visa garantir a clareza e a transparência na gestão da nossa carteira, equilibrando as necessidades de proteção de capital e alinhamento com as práticas padrão de mercado de capitais.

Saldo aplicado	Qtd de Cotas	Saldo em agosto/2023	
2.088.401,95	233.341,000000	<b>Cota de Mercado</b>	<b>Cota Patrimonial</b>
		1,9	8,312831
		R\$ 443.347,90	R\$ 1.939.724,30
<b>Rentabilidade em R\$</b>		<b>-R\$ 1.645.054,05</b>	<b>-R\$ 148.677,65</b>



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**7) Análise de risco da Carteira**

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B foram de maior VAR para o mês, acima de 2,00%, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior **volatilidade pois são compostos por ativos** com vários vencimentos, tanto curto quanto longo.

IMA-B									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	-2,74%	6,14%	0,10%	7,79%	7,55%	7,05%	0,20%	4,30%	6,73%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	-0,40%	11,65%	2,71%	10,26%	13,45%	19,42%	0,20%	1,74%	4,88%
IMA-B (Benchmark)	-0,38%	11,84%	2,83%	10,43%	13,76%	20,07%	-	-	-

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e mantém essa oscilação durante exercício de 2023, ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês de agosto com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ibovespa									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
RIO BRAVO PROTEÇÃO II FI MULTIMERCADO	-0,05%	2,06%	-0,01%	1,55%	1,15%	-	1,20%	1,56	5,15%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-4,87%	7,93%	4,38%	10,78%	0,94%	0,29%	2,00%	6,14	18,40%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-3,34%	23,84%	11,50%	29,79%	19,05%	28,48%	1,90%	7,35	22,22%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	-4,78%	9,51%	5,59%	14,48%	7,87%	6,59%	2,00%	5,71	17,55%
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS INSTITUCIONAL FIC...	2,41%	11,02%	9,01%	11,89%	10,23%	3,90%	2,00%	10,45	20,01%
TRÍGONO DELPHOS INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÃOE...	2,28%	14,49%	10,93%	13,55%	16,54%	21,49%	2,50%	9,55	21,56%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	-4,89%	1,06%	6,17%	5,64%	1,78%	-10,08%	2,50%	6,43	20,38%
QLZ MOS FI AÇÕES	-3,92%	-	13,38%	32,22%	-	-	2,00%	7,85	23,59%
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC AÇÕES	-2,13%	29,38%	14,14%	29,69%	27,48%	48,69%	2,00%	7,37	21,53%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	-4,30%	4,88%	5,60%	6,84%	-0,04%	-5,73%	2,00%	6,67	21,10%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	-5,30%	5,28%	5,48%	11,22%	4,76%	3,23%	1,50%	6,14	20,82%
TARPON INTERSECTION I FIC AÇÕES	-2,60%	-	-	-	-	-	1,00%	5,90	-
Ibovespa (Benchmark)	-5,09%	5,47%	6,84%	10,30%	5,68%	-2,56%	-	-	-

A inflação nas principais economias mundiais manteve a rentabilidade dos ativos no exterior no negativo ao longo de 2022, que se mantém no exercício de 2023, projeta-se que a partir do segundo semestre de 2023, comece o corte de juros nestas economias trazendo novamente rentabilidade a estes ativos.

Global BDRX									
Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,90%	20,35%	5,57%	14,51%	14,97%	-4,08%	0,70%	8,36	22,75%
Global BDRX (Benchmark)	3,26%	21,43%	5,97%	15,02%	15,64%	-2,06%	-	-	-

**8) Assuntos Gerais:**

No mês de agosto, os ativos vinculados à bolsa brasileira experimentaram uma redução na rentabilidade, o que resultou na diminuição da rentabilidade acumulada no ano. No entanto, a carteira do fundo teve seu impacto negativo reduzido devido ao desempenho positivo dos ativos de renda fixa. Apesar do início dos cortes na taxa SELIC, o mercado inicialmente previa uma recuperação dos ativos relacionados à bolsa. No entanto, a ocorrência de eventos como a

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten mark]*



volatilidade causada pela inflação nas maiores economias, como os Estados Unidos e a China, afetou a estabilidade dos ativos.

As projeções indicam que a SELIC possa entrar em um ciclo de cortes, reduzindo sua taxa de 13,75% para cerca de 9,00% até o final de 2024. Este cenário sugere uma expectativa de mudanças na política monetária que podem influenciar os investimentos e, portanto, permanecemos atentos a essas mudanças em nosso processo de tomada de decisão.

No processo de due diligence com os gestores de fundos de investimento, o Comitê de Investimentos participou de uma reunião presencial com a equipe da BNP PARIBAS, incluindo representantes comerciais, como KATIA Barriviera e Eduardo Louverro, a economista chefe da asset Andressa Castro, o gestor de renda variável Marcos Kawakami, o especialista em crédito privado Fabio Oliveira e Carlos Leite, que se concentra em investimentos no exterior.

Durante a reunião, os gestores apresentaram suas escolhas de ativos para as estratégias dos fundos e compartilharam suas perspectivas para os próximos períodos. Quando questionados sobre o motivo da rentabilidade dos fundos da BNP estar abaixo da concorrência, a equipe da asset justificou que seu principal objetivo é superar os benchmarks de referência, ao mesmo tempo em que buscam proteger os recursos de seus investidores e entregar retornos consistentes no longo prazo. Essa estratégia está alinhada com os objetivos do ITAPREV, refletindo o compromisso da BNP PARIBAS com a segurança e o desempenho sustentável dos investimentos.

Por intermédio do distribuidor DOLLAR BILLS, o comitê participou de reunião presencial na sede das gestoras Porto Seguro, Guepardo e Tarpon. O gestor do fundo Guepardo, Octavio Magalhaes explicou um pouco sobre sua filosofia para escolher ativos ao fundo e o impacto destas escolhas para os cotistas. Somente em 2023 o fundo apresenta rentabilidade positiva de 2023, um dos melhores da carteira.

O gestor dos fundos da TARPON, Rafael Maisonnave, explicou sobre as estratégias dos fundos e principalmente sobre o fundo SQI FIC AÇÕES que em 6 meses alcançou a rentabilidade projetada para três anos após a venda da SINQIA para uma multinacional mexicana. De acordo com o apresentado nos Call's mensais os recursos deverão ser devolvidos aos cotistas a partir de outubro/2023.

Além disso, o distribuidor DOLLAR BILLS nos apresentou outra gestora pela qual eles são responsáveis pela distribuição dos fundos, a Porto Seguro Asset. Conhecida por suas ofertas em seguros residenciais e para veículos, a Porto Seguro expandiu sua atuação para o setor de investimentos, criando uma divisão voltada para investidores institucionais. A divisão oferece uma ampla gama de estratégias de investimento direcionadas ao segmento de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Durante a reunião, o gerente de relacionamento, Daniel Varajão, apresentou detalhes das estratégias de investimento da Porto Seguro Asset. O Comitê de Investimentos avaliará as estratégias apresentadas durante a reunião para determinar se há produtos que estejam alinhados com a gestão do RPPS. Essa análise contribuirá para a tomada de decisões futuras em relação aos investimentos com a Porto Seguro Asset.



Neste Mês o Comitê de Investimentos recebeu ainda visita dos representantes comerciais da SICRED Asset, em maio/2023 o comitê de investimentos participou de visita técnica a convite da asset as suas instalações em Porto Alegre/ RS. Visando expandir seu mercado de ação, a cooperativa com forte influência na região sul começa a prospectar mercado em outros estados. O comitê de investimentos também avaliará se das estratégias apresentadas na reunião teremos produtos em linha com a gestão do RPPS.

Durante a reunião do comitê, foi apresentado o novo estudo de Asset Liability Management (ALM) contratado da consultoria de investimentos Crédito e Mercado. Conforme o estudo atual, em comparação com o estudo anterior e os cálculos atuariais, bem como considerando o quadro total de pessoal ativo, inativos e pensionistas em 31/12/2022, a Duration dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) permanece em torno de 18 anos, caso não ocorressem mais nenhuns repasses ao fundo por parte dos órgãos empregadores. Além disso, a Duration cai para 9 anos no cenário em que os repasses continuem a ser realizados normalmente, no entanto, nenhum resgate de investimentos dos recursos previdenciários seria necessário para o pagamento de benefícios.

Um dos pontos de atenção no estudo foi o aumento dos investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) e Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), que, embora projetem alta rentabilidade e pagamento de dividendos, nem sempre alcançam essas projeções, como exemplificado no caso do BRAZILIAN DEATH CARE. É importante destacar que essa situação pode ocorrer com qualquer ativo.

Também é importante ressaltar que o estudo de ALM é um parâmetro não obrigatório para a alocação da carteira do RPPS. O Comitê de Investimentos avaliará as estratégias apresentadas no estudo que considere pertinentes para a carteira do RPPS, levando em consideração a busca por um equilíbrio entre riscos e retornos na gestão dos recursos previdenciários.

Conforme fato relevante divulgado, o fundo TARPON WAHOO FIA teve seus cotistas divididos em dois outros novos fundos com a mesma estratégia, fundos de pensão e RPPS foram enquadrados no fundo TARPON INTERSECTION I FIC AÇÕES CNPJ: 50.190.969/0001-40, mantidas as condições de taxas e resgates do fundo TARPON WAHOO FIA, adaptando-se as regras para novas aplicações. Em caso de novas aplicações no fundo, a operação será o pagamento de 25% do resgate solicitado a cada 90 dias. Como a exposição do RPPS é pequena no ativo, este Comitê de Investimentos deliberou pelo resgate das cotas deste fundo.

Com o início da queda da taxa Selic, o cenário começou a ficar favorável para os ativos SMALL CAPS, em visita a ATINA AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS foi apresentado ao comitê o fundo 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES CNPJ: 09.550.197/0001-07, fundo com histórico desde junho de 2008, acumulando retorno de 400%. A gestora existe desde 1968 e possui atualmente mais de 6 bilhões em ativos sob gestão. Vê-se que o fundo possui bons retornos em comparativo a seus pares de mercado.

Após análise da consultoria de investimentos e parecer favorável da consultoria de investimentos, o comitê de investimentos continua aguardando apenas a manifestação do conselho administrativo, conforme estabelecido no item 4.1.2. da Política de Investimentos em curso, para aprovação do credenciamento da gestora 4UM e a aplicação de R\$ 5.000.000,00 no



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

fundo com possível aumento de exposição no ativo. Serão utilizados na aplicação os recursos das transferências das contribuições recebidas no mês de julho que estarão aplicados no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.

Em análise para discussão do comitê para diversificação da carteira estão os fundos:

DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO  
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO DI LP  
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA  
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES

Para aplicação no fundo DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO deverá ocorrer o resgate total do ativo da mesma gestora DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES, o fundo possui estratégia ativa de superar o IBOVESPA, o que não ocorre em comparação a ativos de mesma estratégia no mesmo período.

A aplicação no fundo BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA poderá ocorrer com recurso das transferências de contribuições adicionalmente ao resgate do fundo BNP PARIBAS ACESS EQUITY WORLD que atualmente é direcionado somente a investidores qualificados, mas que devido as rentabilidades negativas do período de pandemia pode ser mantido na carteira até a recuperação do capital investido.

Atualmente, a carteira do RPPS já possui uma exposição que consideramos atualizada com o cenário atual. Os ativos propostos por esses participantes do mercado serão reavaliados no ano de 2024.

Como apontado da ata anterior, embora o comitê de investimentos continue reconhecendo a possibilidade de errar em um custo de oportunidade ao adiar o início dessas parcerias para o próximo ano, não se sente confiante com as apresentações realizadas. Portanto, optamos por não dar continuidade ao processo de análise e credenciamento neste momento.

**Alex Domingues de Castro Santos – Membro**

**José Roberto dos Santos – Membro**

**Rafael de Jesus Freitas – Membro**